

**Área de Proteção Ambiental
APA Bororé-Colônia**

ATA DA 202ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO GESTOR APA Bororé-Colônia

**Dia 31 de março de 2026, terça-feira, das
10h00 às 12h00**

Híbrida

Local: Presencial: Espaço TEIA
Parelheiros

Endereço: Estradada Colônia, n.2500-Parelheiros.

Online: Microsoft Teams

Link: <https://teams.microsoft.com/meet/2389745316323?p=BlI0SsNFD0oy0ntuzc>

Conselheiras(os) Presentes

SOCIEDADE CIVIL

NOME FREQUENTADORA (O)	Representante	ASSINATURA
Econautas Ecoturismo	Josnias Castanha Braga Junior	Via Chat
Associação de Moradores da Ilha do Bororé	Jaison Pontiluppi	Via Chat
Lucas Lima	Instituto Sociocultural Colônia Alemã	Via Chat

PODER PÚBLICO

Órgão	TITULAR/SUPLENTE	ASSINATURA
Secretaria do Verde e Meio Ambiente	Maíra Soares Galvanese	Presencial
Secretaria Municipal de Habitação	Daisy Francisco Pinato	Via Chat
Secretaria de Infraestrutura, Logística e Meio Ambiente - SEMIL	Valéria de Souza Leite	Via Chat

CRENCIAMENTOS DOS PARTICIPANTES

O chat do aplicativo Microsoft Teams, encontram-se anexado a este documento (anexo I) assim como orienta a Portaria Municipal nº 049/SVMA, G-AJ/2020 e de acordo com o Regimento Interno do Conselho Gestor da APA-BC .

Pautas do Dia

- I. Dispensas e Outorgas de Água – SP Águas;
- II. Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado – SMUL/CMSH;
- III. Informes Gerais.

Outorga, regularização de poços e uso da água

A reunião teve como principal tema a regularização do uso da água na região da APA Bororé-Colônia, com orientações técnicas da SP Águas sobre outorga, dispensa de outorga, fiscalização e qualidade da água.

Maíra Galvanese, Gestora APA-BC, inicia o tema explicando que essa demanda foi trazida ao conselho devido os relatos de poços secos na região, e dúvidas quanto às normas e procedimentos envolvidos na regularização da abertura de novos poços de água.

A partir dessa demanda, a gestão APA-BC buscou orientações de SP Águas, tratadas em reuniões de esclarecimento, e definição de apresentação do tema ao Conselho Gestor, conforme apresentação de SP Águas na presente reunião.

A Sra. Ana Paula, representante da SP Águas, representante de SP Águas dá início à apresentação, com os destaques apresentados a seguir.

As outorgas precisam ser renovadas a cada cinco anos, e que a dispensa de outorga é simplificada para pequenos usos.

Novos pedidos para irrigação estão temporariamente suspensos devido à escassez hídrica.

De acordo com a apresentação da Ana Paula (SP Águas), os moradores e agricultores que desejarem solicitar outorga ou dispensa de outorga deverão apresentar, inicialmente, os seguintes documentos:

RG e CPF do requerente;

Comprovante de endereço;

Imagem de satélite (Google Earth) da propriedade, com a área demarcada e a localização exata do poço ou da intervenção, incluindo as coordenadas geográficas, para evitar erros na análise técnica;

Fluxograma de uso da água, demonstrando todas as fontes de abastecimento (poço, água da concessionária etc.)

Perguntas e Respostas

Sobre irrigação e escassez hídrica

Pergunta:

Como os agricultores irão produzir se as novas outorgas para irrigação estão suspensas?

Resposta:

A SP Águas informou que os pedidos ainda podem ser protocolados, porém a emissão depende da suspensão das restrições de escassez hídrica. Enquanto isso, agricultores têm enfrentado dificuldades e utilizado caminhão-pipa em alguns casos.

Sobre dificuldade no preenchimento

Pergunta:

Como moradores sem internet ou conhecimento técnico conseguirão preencher os requerimentos?

Resposta:

Foi sugerida criação de mutirões de apoio, com participação de associações, Casa da Agricultura e sindicatos rurais para auxiliar os moradores. Jaislla destacou que o sistema é difícil até para pessoas com experiência.

Sobre fiscalização

Pergunta:

A SABESP ou a SP Águas irão fiscalizar automaticamente quem possui poço irregular?

Resposta:

Foi informado que a SP Águas atua principalmente mediante denúncias e que a SABESP afirmou que o censo rural não possui finalidade de fiscalização imediata. Mesmo assim, moradores demonstraram preocupação com futuras fiscalizações.

Sobre qualidade da água

Pergunta:

Quem fiscaliza a qualidade da água dos poços?

Resposta:

A SP Águas explicou que seu foco principal é o controle da quantidade de água utilizada. Já a qualidade da água envolve Vigilância Sanitária e órgãos da saúde. Representantes da saúde informaram que existe monitoramento periódico em algumas regiões não atendidas pela SABESP.

Sobre poços para turismo e comércio

Pergunta:

Quem possui turismo rural, comércio ou recebe visitantes precisa de regularização especial?

Resposta:

Sim. Foi informado que poços utilizados em atividades comerciais, turismo ou atendimento ao público precisam de cadastro junto à Vigilância Sanitária, além das exigências da outorga.

Sobre cisterna e água da chuva

Pergunta:

Cisterna para captação de água da chuva precisa de outorga?

Resposta:

Não. Foi explicado que água da chuva não é considerada recurso hídrico para fins de outorga, portanto cisternas não necessitam de autorização.

Encaminhamentos

- ampliar divulgação das orientações sobre outorga;
- organizar apoio técnico aos moradores;
- fortalecer diálogo entre SABESP, SP Águas e Prefeitura;
- esclarecer dúvidas sobre fiscalização;
- continuar monitoramento da qualidade da água;
- disponibilizar materiais apresentados na reunião.

Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado – SMUL/CMSH

Amanda Ribeiro, representante da Secretaria Municipal de Urbanismo e Licenciamento - SMUL, inicia a apresentação sobre o processo de revisão do Plano Municipal de Saneamento Ambiental Integrado (PMSAI), destacando que o

plano está sendo revisado de forma participativa e contemplará as diretrizes para abastecimento de água, esgotamento sanitário, drenagem urbana, manejo de resíduos sólidos e saneamento em áreas rurais e de mananciais.

Durante a apresentação, foi informado que a revisão busca adequar o planejamento municipal ao novo marco legal do saneamento e às metas de universalização dos serviços. Também foi ressaltada a importância da participação dos Conselhos Gestores e da população nas consultas públicas, considerando as especificidades dos territórios de proteção ambiental, como a APA Bororé-Colônia.

Os conselheiros destacaram a necessidade de que o Plano considere as características das áreas rurais, incluindo soluções de abastecimento por poços, sistemas alternativos de saneamento, proteção dos mananciais, monitoramento da qualidade da água e a integração com as ações da Sabesp previstas para a universalização do saneamento até 2029.

Encaminhamentos:

Acompanhar o processo de revisão do PMSAI e divulgar as etapas de participação pública aos conselheiros e comunidades da APA.

Encaminhar à equipe responsável pelo Plano as contribuições levantadas pelo Conselho referentes às demandas das áreas rurais e de mananciais.

Solicitar que as futuras apresentações do PMSAI tragam informações específicas sobre as ações previstas para a região da APA Bororé-Colônia.

Informes Gerais

Informações sobre as próximas atividades e reuniões do Conselho Gestor da APA Bororé-Colônia;

Atualizações referentes às ações da Secretaria Municipal do Verde e do Meio Ambiente (SVMA) na região;

Reforço da necessidade de acompanhamento das ações relacionadas à implantação da universalização do saneamento pela Sabesp e seus impactos sobre os moradores e agricultores da APA;

Orientação para que conselheiros e representantes das instituições continuem encaminhando demandas relacionadas ao abastecimento de água, regularização de poços, qualidade da água e demais questões ambientais ao Conselho, para acompanhamento e articulação junto aos órgãos competentes.

Encaminhamento final

Ficou acordado que o Conselho continuará acompanhando os desdobramentos das pautas apresentadas, especialmente as relacionadas ao saneamento,

abastecimento de água e proteção dos recursos hídricos, mantendo diálogo permanente com a SMUL, Sabesp, SP Águas, Secretaria Municipal da Saúde e demais órgãos envolvidos.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada após os esclarecimentos técnicos e debates com os participantes.

São Paulo, 31 de março de 2026.

**Conselho Gestor Gestor – APA Bororé-Colônia
SVMA/CGPABI/DGUC**

ANEXO I. Sala de conversas/Chat da reunião da 202ª Reunião Ordinária do Conselho Gestor da Área de Proteção Ambiental Bororé-Colônia – Dia 31 de março de 2026, terça-feira, às 10:00h

Jaislla Mariane - 31/03 10:02

Bom dia pessoal, nosso sinal esta instável, caso não ouçam nos comuniquem por favor.

Estamos aguardando mais pessoas, em minutos começamos.

Andréia Caggegi - 31/03 10:03

ok

Lucas Lima31/03 10:09

Bom dia, áudio aberto

Kimberly - 31/03 10:09

Bom dia

Kimberly - 31/03 10:09

acho que precisa abrir o microfone do pessoal no TEIA

Valeria de Souza Leite31/03 10:15

Maíra ta falhando o áudio

Bruno Akira Toshimitsu Oda31/03 10:15

Áudio está falhando bastante

Marina Camargo31/03 10:44

Sim, excelente o pedido do Toninho, apresentação com informações bem importantes também tenho interesse em receber

Jaislla 31/03 10:46

Obrigada pessoal, qualquer dúvida pode nos comunicar por áudio, por favor.

Pedimos para que acrescentem seus respectivos nomes e entidades que representam, juntamente com o e-mail de vocês, para que possamos compartilhar as informações solicitadas.

Marina Camargo31/03 10:46

sem comida as pessoas não vivem...

Marina Camargo - Planta Feliz e Ecos do Campo - marina@plantafelizadubo.com.br

Bruno Akira Toshimitsu Oda31/03 10:47

Bruno Oda - SVMA/APA Capivari-Monos (brunoakira@prefeitura.sp.gov.br)

Andréia Caggegi31/03 10:58

Andréia Caggegi - Vigilância Ambiental - Programa VIGIAGUA

acaggegi@prefeitura.sp.gov.br

acaggegi@prefeitura.sp.gov.br

Jaislla 31/03 11:02

Participantes do presencial informa sobre a falta de água atual e futura.

Ele está um pouco distante do áudio.

Jai - Casa Ecoativa31/03 12:36

condutores ambientais do Parque

tbm participaram do Mutirao

valeu pessoal, tamujunto!

boa tarde

Diego Blum | ADE SAMPA31/03 12:40

R\$ 30 MIL PARA O SEU NEGÓCIO RURAL NA ZONA SUL! 🇧🇷

O programa Semeando Negócios está com inscrições abertas para acelerar mais 30 projetos no Polo de Ecoturismo de São Paulo! 🌱🇧🇷

Além do aporte de R\$ 30 mil em serviços e equipamentos, você recebe mentoria especializada para profissionalizar sua gestão.

🗣️ O que você poderá adquirir com o recurso?

- ◆ Equipamentos: Despoldadeiras, seladoras, desidratadoras e mobiliário.
- ◆ Turismo Rural: Sinalização, adequação sanitária e infraestrutura para receber visitantes.
- ◆ Gestão: Ferramentas e tecnologias para controle do negócio.

• Exclusivo para os distritos de Parelheiros, Marsilac e Grajaú/Ilha do Bororé.

🕒 PRAZO CURTO: Inscrições até dia 06 de abril (segunda-feira).

3 Leia o edital e inscreva-se: www.semeandonegocios.com

O programa Semeando Negócios é uma iniciativa da Prefeitura de São Paulo, executado pela Agência de Desenvolvimento de São Paulo, por meio da Secretaria Municipal de Relações Internacionais.

Maria Helena 31/03 12:45

Boa, Obrigada 🙏.

